

*CRIART*

ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS

# *Apostila - Capítulo 8*

*Cortinas e Persianas*

# CORTINAS



A cortina pode aumentar ou diminuir as dimensões aparentes de uma peça, corrigir desproporções arquitetônicas, igualar janelas de alturas ou larguras diferentes, acentuar as linhas verticais, introduzir a linha reta ou curva na decoração, e ainda, estabelecer o equilíbrio de linhas na peça.

A cortina é fator de grande importância num aposento. Ela é um meio de atenuar a luz, que de outra forma se projetaria no interior do mesmo. Ela proporciona um ar harmonioso e suave, característica de um cômodo cuidadosamente preparado para viver, dando a sensação de aconchego.

A cortina pode aumentar ou diminuir opticamente um ambiente. Pode dar requinte e peso ou pode dar leveza à peça. Tem a função de bloquear sons externos, de filtrar a luz do sol, além de assegurar a intimidade da casa.

Vemos, portanto, que a cortina não pode ser escolhida apenas por uma questão estética, que é, sem dúvida, muito importante no projeto decorativo. Porém, as questões práticas são também fundamentais para o sucesso da decoração.

# CORTINAS



Quando vamos à casa do cliente estudar o ambiente, devemos analisá-lo sob muitos pontos de vista, formulando, para nós mesmos, as perguntas:

- O que estou vendo através desta janela? Uma linda vista que deve ser valorizada ou será apenas o poço de luz do prédio?
- De onde vem o sol? Por quanto tempo ele penetra pela janela?
- A luminosidade é intensa ou é pouca? Para que ponto cardinal está voltada esta janela? Para o nascente, poente ou talvez para o sul, recebendo os ventos frios e a chuva do inverno?
- Os ruídos externos são fortes ou fracos?
- A poluição do ar neste lugar é grande?
- A privacidade do ambiente fica comprometida por esta janela?

# CORTINAS



- A visão do interior da casa é muito grande? (isto pode comprometer até a segurança da casa).

- A cortina será um elemento neutro no projeto decorativo ou será um centro de interesse?

- Como é a arquitetura da casa?

- Que tamanho tem o ambiente?

- Como são as janelas? Como abrem e fecham?

- Como é a decoração existente?

- Como é o cliente?

- Qual é a função deste ambiente ? É sala ? Dormitório (Adultos, Jovem ou Infantil)

Portanto, a cortina merece uma reflexão por parte do designer para que, além de bonita, atenda também as exigências de ordem funcional.

Após estas ponderações, escolhe-se o melhor modelo e os tecidos (ver capítulo sobre tecidos) a serem usados.

# CORTINAS



Sanefa



## Elementos que compõem a cortina

Vamos abaixo analisar diversos modelos de cortinas. Algumas já não estão mais sendo usadas nos dias de hoje. Porém, fazem parte da história das artes decorativas, foram cortinas muito usadas no século XX. Algumas delas no entanto são até hoje usadas em ambientes clássicos ou ambientes de luxo, que acolhem mobiliário de época, como ambientes decorados em Estilo Luiz XV, Luiz XVI ou Vitoriano. Por isso fazem parte desta apostila. Quando vemos um filme ou novela de época, podemos constatar a sua presença e reconhecê-las. Faz portanto, parte da cultura do designer.

As cortinas compõem - se de:

**Cortinado:** tecido pesado que serve para total vedação da luz. É também chamado de reposteiro, xale ou sobre-cortina.

**Cortina:** tecido mais leve, situa-se abaixo do reposteiro. Tem função de filtrar a luz, porém não escurece o ambiente.

**Sanefa:** babado ou acabamento na parte superior da cortina, junto ao teto, serve para esconder as pregas ou franzidos da cortina, além de dar efeito muito elegante e decorativo.

**Galeria:** no lugar da sanefa, pode se usar uma galeria em madeira ou revestida com os mais variados materiais. A galeria tinha função de esconder e ser o suporte às cordas que faziam correr a cortina. Hoje temos trilhos mais simplificados, que fizeram com que a galeria perdesse seu objetivo, porém, como é elemento muito decorativo, permanece somente por este motivo.

# CORTINAS



**Cortineiro:** Atualmente as cortinas são colocadas no que chamamos de “cortineiro”, isto é, um espaço entre a parede e o teto rebaixado em gesso , onde se esconde a parte superior das mesmas

**Bandô:** é uma galeria estofada.

**Gravata:** alça que ajuda a correr a cortina. Pode ser do mesmo tecido da sanefa ou pode ainda ser trabalhado com bordados, tapeçarias, ou com aplicação de gregas. A gravata entra e sai de moda.

# CORTINAS



**Puxadores:** no final da gravata, vão os puxadores, que podem ser de madeira, acrílico, lã ou qualquer outro material que a imaginação projetar.

**Repuxadores, Alças ou braçadeiras:** peças que tem a finalidade de repuxar a cortina ou somente o reposteiro e prendê-lo à parede. Pode ser feito do próprio tecido da cortina, em madeira, couro, metal, etc. São chamadas de braçadeiras.

# CORTINAS



**Forro:** serve para proteger dos raios ultravioletas do sol que causam danos ao tecido da cortina e aos demais elementos da decoração, como tapetes, madeiras e objetos de adorno. Existem os forros de tecidos sintéticos chamados de “filtro solar” que, além de proteger, escurecem parcialmente o ambiente

**Black-out:** material emborrachado, constituído de três camadas: borracha branca, marfim ou gelo, borracha preta e forro de algodão. A camada de borracha preta tem a finalidade de vedar a passagem de luz. Como é um material pesado, serve também para vedação do som. Se a janela for muito ensolarada, é interessante colocar o filtro solar como proteção do black-out deixando-o entre a cortina e o forro de filtro solar, pois o sol tende a ressecar a borracha que com o tempo esfalela-se. Encontramos black-out que substituem a cortina propriamente dita, pois apresentam estampas variadas que podem adaptar-se ao projeto decorativo escolhido. Adaptam-se especialmente aos dormitórios ou ambientes secundário da casa.



Muitos dos elementos aqui mencionados não são mais usados nos ambientes contemporâneos, mas vê-se nas decorações de estilos de épocas passadas, assim, decorações com caráter luxuoso, com móveis de época, como Luiz XV, Luiz XVI ou outros teremos que complementar com cortinas tradicionais que são constituídas destes elementos.



# CORTINAS



**A CORTINA COMPLETA**

# CORTINAS



## Modelos de cortinas e metragem do tecido

Outro detalhe de grande importância é a metragem do tecido, que deverá ser feito das seguintes formas, e deverá variar de acordo com o modelo escolhido e também com o tipo de tecido empregado.

Vejam os a seguir os modelos mais usados e como calcular a metragem necessária de tecido para a sua confecção.

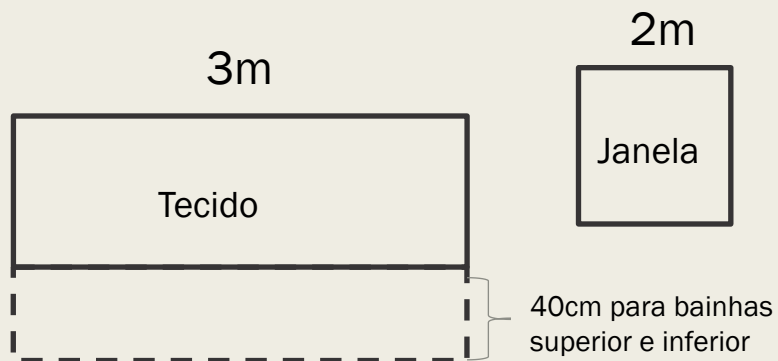


## Franzidas ou pregueadas:

Calcula-se o tecido com três vezes mais metragem do que o tamanho da janela ou parede que a cortina deverá cobrir.

Assim sendo, para cada metro de largura, deveremos ter três metros de tecido, para podermos fazer o franzido ou pregueado. Assim sendo, se a janela tiver um metro de largura, o tecido deverá ter três metros de largura.

# CORTINAS



Procede - se da seguinte maneira:

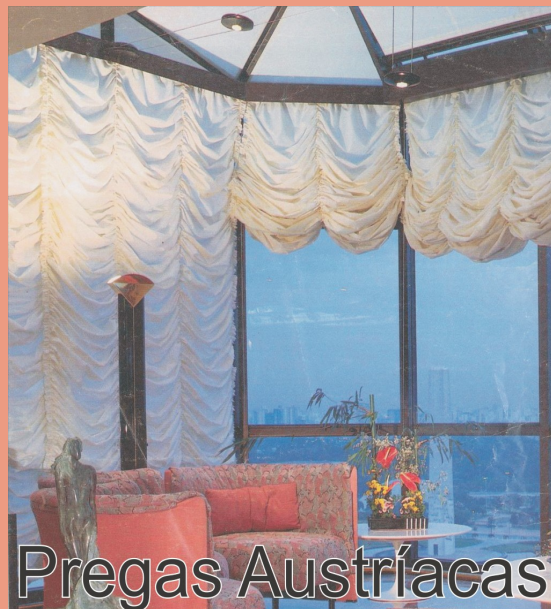
Medimos a altura da parede ou janela. Supondo que a altura da parede ou janela seja de três metros do piso ao teto, e que a superfície a cobrir no sentido da largura é de dois metros, então faremos o seguinte cálculo.

Três metros de altura, mais cerca de quinze centímetros para a bainha superior, mais vinte e cinco centímetros para a bainha inferior. Isto soma 3 m e 40 cm, para cada pano. Se o tecido tiver 1,5 m de largura, e a parede à cobrir tem 2 m, precisaremos  $2\text{ m} \times 3 = 6\text{ m}$ , no sentido da largura. Como o tecido tem 1,5 m de largura, precisaremos de 4 panos ( $1,5\text{ m} \times 4 = 6\text{ m}$ ). Cada pano deverá medir 3,4 m de comprimento. Assim,  $3,4 \times 4\text{ panos} =$

13,6 m. Portanto, deveremos comprar 13,6m de tecido, se o mesmo tiver 1,5 m de largura, para podermos cobrir uma superfície de 3 m de altura por 2 m de largura, para uma cortina pregueada ou franzida.



# CORTINAS



## Medidas para o forro:

O tecido para o forro desta cortina, deverá ser calculado da mesma maneira, porém, diminui-se o número de panos. A multiplicação, ao invés de ser por três, multiplica-se por dois. Assim, o forro será de menor metragem que o tecido empregado para a cortina.

## Drapeadas:

As cortinas são também conhecidas como cortinas de Pregas Austríacas.

A diferença está em que as cortinas franzidas ou de pregas americanas abrem e fecham, correndo no sentido horizontal da parede, e a cortina drapeada no sentido vertical da parede, isto é, sobem e descem.

A metragem do tecido será calculada multiplicando-se por 3 a altura da parede ou superfície a ser coberta. Portanto, se a parede tiver 3 m de altura, calcula-se  $3\text{m} \times 3 = 9\text{ m}$  de tecido, mais as bainhas superiores e inferiores, isto é 40 cm, portanto, de altura o tecido terá 9,4 m. A largura será apenas a da largura a ser coberta mais cerca de 20 cm da largura da janela, para as bainhas laterais é uma “folga” de tecido, pois a cortina drapeada forma gomos que reduzem a largura do tecido.

Assim, se a superfície for de 3 m de altura por 2 m de largura, devemos adquirir 9,4 m de altura por 2,4 m de largura.

# CORTINAS

## COMO DESCOBRIR A QUANTIDADE NECESSÁRIA DE TECIDO PARA A CORTINA:

Altura da parede ou Janela	+	Bainha (+/- 20 cm)	+	Arremate (+/- 20 cm)	=	Altura Total
----------------------------	---	--------------------	---	----------------------	---	--------------

- Cortinas curtas cobrem o peitoril da janela.
- Cortinas de luxo tem 30 cm a mais da altura total , sobrando no chão (ambiente luxuoso).
- Cortinas longas tem o tamanho exato do teto ao piso.

Quantidade de panos (largura do tecido) para cobrir a janela ou parede	X	2 x se o tecido for pesado; 3 x se o tecido for leve; 4 x se o tecido for leve e deseja-se fatura	=	Largura Total
--	---	---	---	---------------

Altura total	X	Largura total Número de panos	=	Quantidade de tecido em metros
--------------	---	----------------------------------	---	--------------------------------

# CORTINAS

1,00 m	3 panos	1-2,00 m	2 panos
1,20 m	3 panos	2,20 m	2 panos
1,40 m	4 panos	2,40 m	3 panos
1,60 m	4 panos	2,60 m	3 panos
1,80 m	5 panos	2,80 m	4 panos
2,00 m	5 panos	3,00 m	4 panos
2,20 m	6 panos	3,20 m	4 panos
2,40 m	6 panos	3,40 m	4 panos
2,60 m	6 panos	3,60 m	5 panos
2,80 m	7 panos	4,00 m	5 panos
3,00 m	7 panos	4,00 m	5 panos
3,20 m	8 panos	4,20 m	5 panos
3,40 m	8 panos	4,40 m	5 panos
3,60 m	9 panos	4,60 m	6 panos
4,00 m	9 panos	4,80 m	6 panos
4,20 m	10 panos	5,00 m	6 panos
4,40 m	10 panos	5,20 m	6 panos
4,60 m	10 panos	5,40 m	6 panos
4,80 m	11 panos	5,60 m	7 panos
5,00 m	11 panos	5,80 m	7 panos
5,20 m	12 panos	6,00 m	7 panos
5,40 m	12 panos		
5,60 m	12 panos		
5,80 m	13 panos		
6,00 m	13 panos		

## CONVERSÃO DE PANOS (ALTURAS)

Ao lado , temos uma tabela simplificada para calcular o número de panos necessário à execução de uma cortina e seu forro.

*Multiplica - se o número de panos pela metragem de altura de cada um, sem esquecer de acrescentar a bainha e os arremates superiores.*

Ex: medida da largura = 3,20m = 8 panos

medida da altura = 2,60m x 3,00m (altura da parede mais arremates)

+ arremates = 0,40m = 24m

total = 3,00m

# CORTINAS

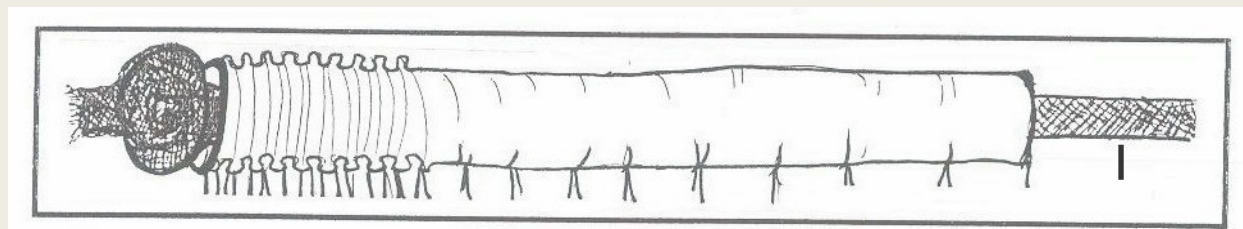


## MODELOS E SUGESTÕES DE CORTINAS

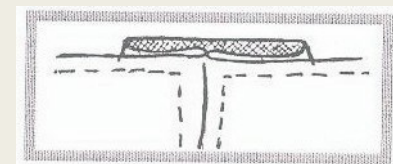
**Cortina de varão e argola:**

Passos para a confecção:

- 1) Medir, cortar e arrematar o tecido, fazendo as bainhas laterais e a bainha superior, aprontando o tecido para franzir.
- 2) Franzir o tecido deixando a cortina na medida desejada.



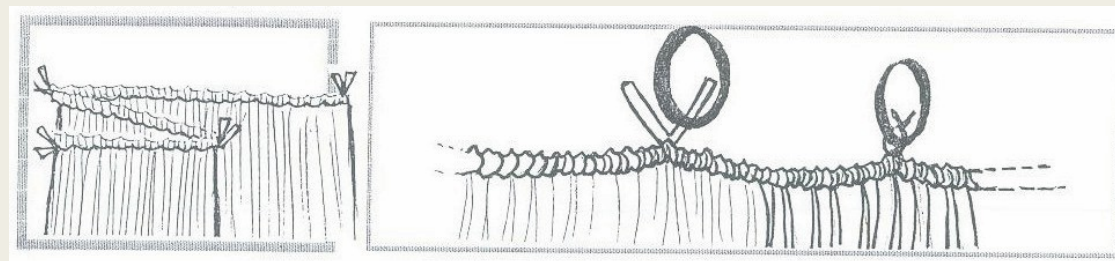
Obs: Ao invés de franzir, pode-se fazer uma prega macho na altura de cada argola.



# CORTINAS

3) Dividir a cortina e colocar as alças para prender a cortina nas argolas. Para dividir procede-se assim: divide-se ao meio e coloca-se a primeira argola. A segunda e terceira, serão as das pontas da cortina.

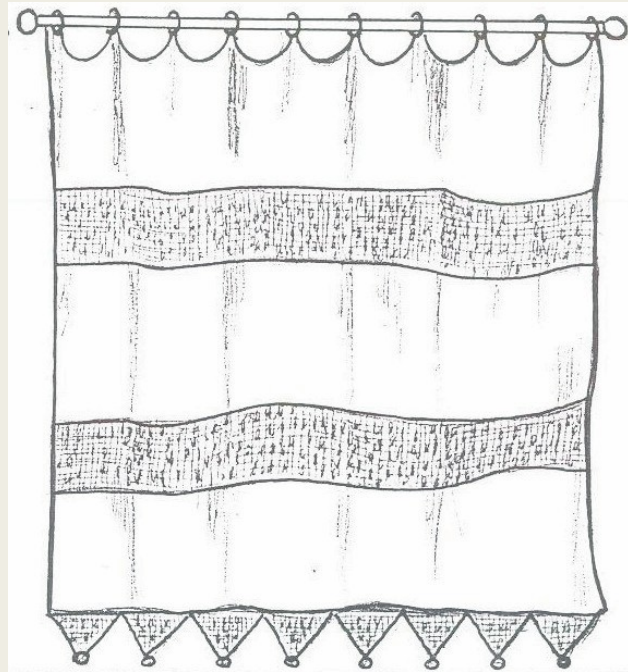
Dobra-se novamente ao meio cada uma das partes, achando o meio de cada parte, até ter marcado e colocado as alcinhas que corresponderão ao número total de argolas. Cada argola deverá ficar a uma distância de cerca de 15 a 20 cm da outra. As alcinhas serão amarradas nas argolas. Cada vez que tiver que lavar a cortina, bastará desamarrar as alcinhas. No lugar de dar um laço, pode-se fazer uma casa e colocar um botão ou ainda mandar colocar uma pressão.



Coloque a cortina no varão, espere alguns dias para o tecido “trabalhar” e só então marque a bainha na altura desejada. Retire a cortina, faça a bainha e recoloca-a no lugar. Está pronta.



# CORTINAS



Esta cortina fica muito bonita quando executada em linho e entremeada com tiras de crochet ou rendas de algodão. Deverá ser presa em argolas de madeira que correrão em um varão.



Ilhoses e Varão



Alças e Varão



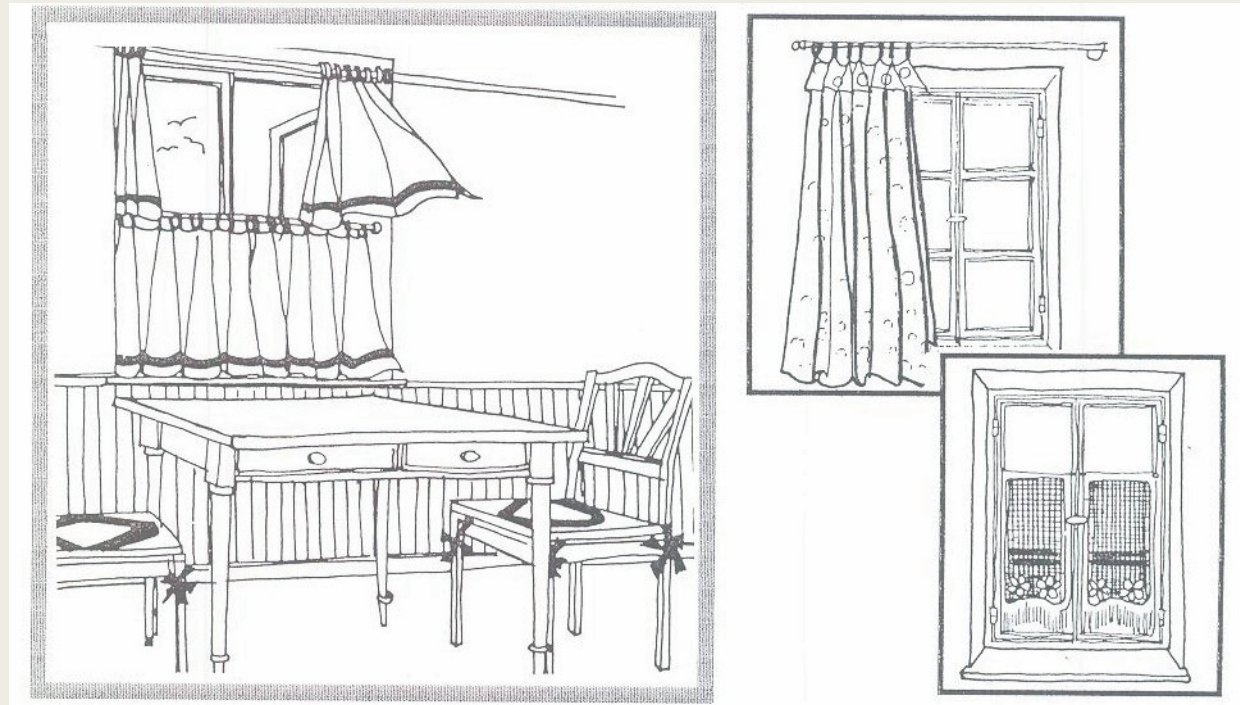
Varão com alças

# CORTINAS



## Cortina para janela de modelo antigo

As janelas que abrem para fora não apresentam problemas para as cortinas. Abaixo, algumas sugestões de fácil execução:



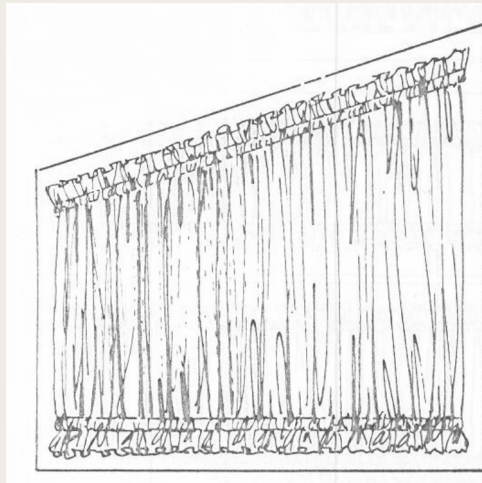
# CORTINAS



## Cortina Brise Brise:

É uma cortina fixada à janela por barras de metal ou madeira, ficando junto à vidraça e abrindo e fechando com a mesma. Própria também, para portas de vidro e para janelas de modelo antigo, em que as vidraças abrem-se para o interior da casa.

É geralmente, confeccionada em tecido fino, como o nylon ou voile. Faz-se uma bainha na parte superior e inferior, deixando um cabeçote de arremate. Na bainha introduz-se a barra mencionada e aí se obtêm o franzido. Quanto mais tecido se empregar, mais franzida será a cortina.

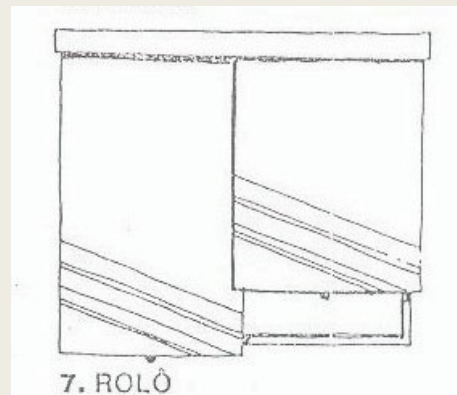


# CORTINAS



## Rolô :

A cortina rolô deverá cobrir apenas a superfície da janela, pois é um estilo simples e esportivo, sendo, portanto muito econômica. Assim, se a janela medir 1,50 m de altura por 1,20m de largura, compraremos o tecido com  $1,50\text{m} + 40\text{cm}$  para as bainhas = 1,90m de comprimento e com  $1,20\text{m} + 20\text{cm}$  ( para os arremates laterais) = 1,40m de largura. Portanto, 1,90m x 1,40m.



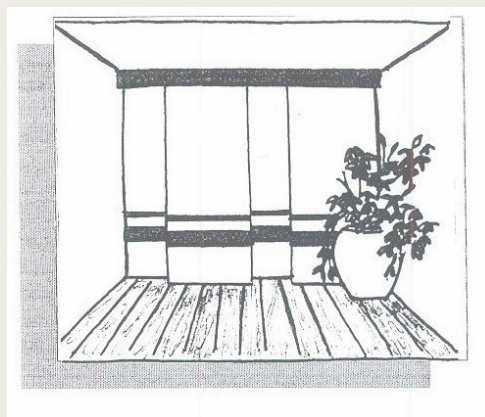
# CORTINAS



## Cortina Painel:

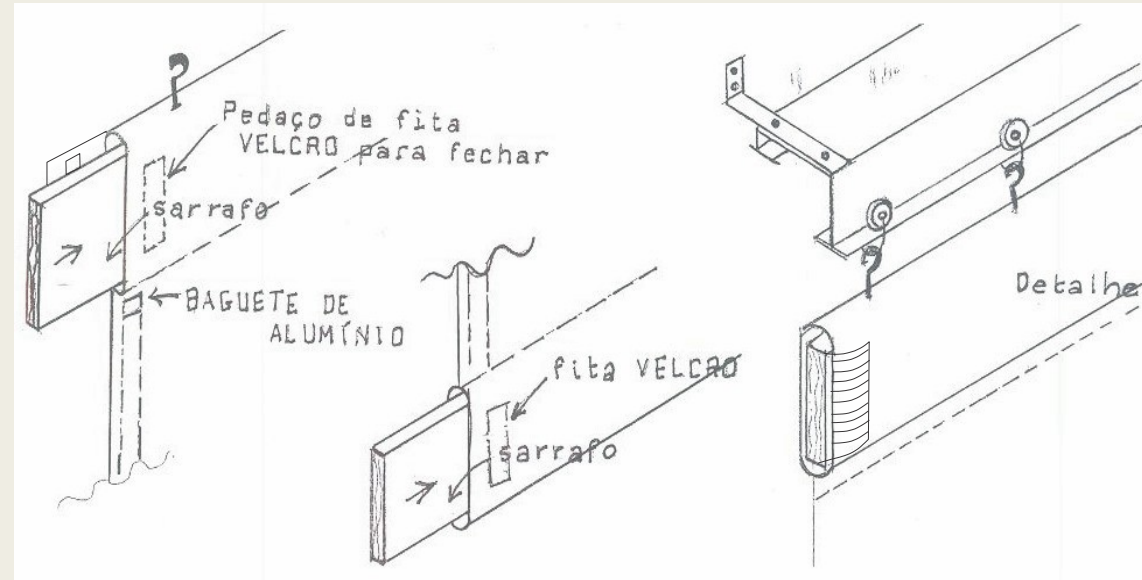
Medir a parede que será recoberta pela cortina. Escolher o tecido que poderá ser liso ou estampado. Dividir o tecido de modo que os painéis fiquem todos com o mesmo tamanho. Fazer as bainhas superiores, inferiores e arremates laterais em cada painel.

Colocar nas bainhas superiores e inferiores barras de madeira ou metal para que os painéis fiquem bem esticados. É interessante fazer um arremate lateral de forma que possamos introduzir um bague de alumínio de cerca de 1 cm de largura colocado de cima a baixo, nos dois lados do painel. Isto nos garante que os painéis ficarão bem estruturados. Os painéis deverão ficar sobrepostos cerca de 5 cm. Costurar os rodízios na barra superior. Fixar o trilho ou trilhos na quantidade necessária para que todos os painéis possam ficar sobrepostos quando a cortina estiver aberta. Recomenda-se o uso de sanefa para arrematar e esconder os trilhos.



# CORTINAS

Para calcularmos a metragem de tecido para a confecção da cortina painel, procede-se da mesma maneira que para a cortina rolô, com diferença que a painel, geralmente, vai do piso ao teto. Devemos também contar que um painel sobrepõe-se ao outro em cerca de 5 cm à 15 cm.



# CORTINAS

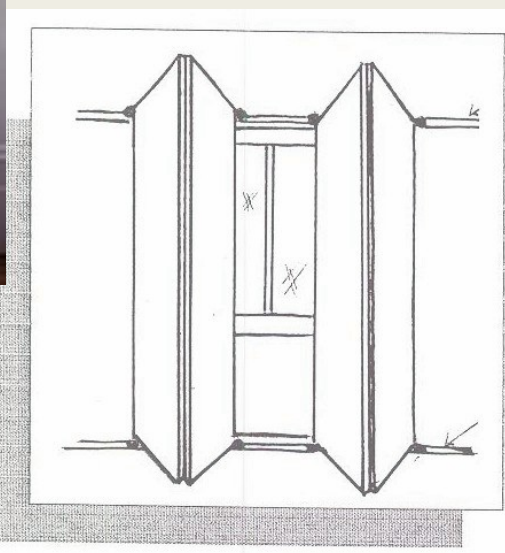


## Cortina Biombo:

Medir a parede e dividir no número de painéis que irão compor o biombo. Fazer caixilhos de madeira unidos por dobradiças e recobertos por eucatex ou similar.

Colocar trilho próprio no teto e no piso. O trilho do piso poderá ser embutido no chão.

Este trilho é o mesmo que se usa para as portas de correr. Colocar os rodízios na parte superior e inferior dos caixilhos de modo que ao abrir forme-se o biombo. Os painéis do biombo podem ser de tecido, papel de parede, feltro, couro sintético ou qualquer outro material. Este modelo de cortina é ideal para os ambientes que desejamos escurecer totalmente. Como por exemplo os home Theaters ou nos dormitórios de pessoas que tenham que dormir durante o dia.

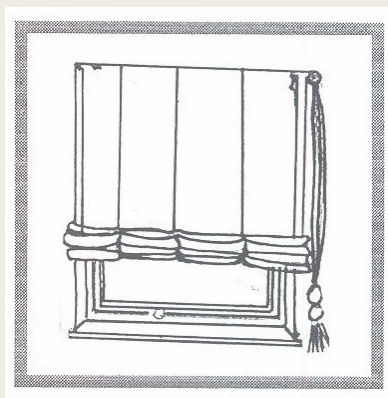


# CORTINAS



Roman Shade

(Sem barrinhas formando gomas)



## Cortina “De Fole ou Roman Shade

Esta cortina é aconselhável que seja executada no tamanho exato da janela. Mede-se o tamanho da janela e acrescenta-se apenas o necessário para os arremates laterais e bainhas superiores e inferiores. Passa-se um cadaço no avesso da cortina, no sentido vertical de 20 em 20cm. Neste cadaço, prendem-se pequenas argolas com espaço de cerca de 10 cm uma da outra.

Coloca-se uma barra de madeira ou metal na bainha inferior que servirá de peso e manterá a cortina esticada. Prendem-se nesta bainha (inferior) cordões que passarão por dentro das argolas, indo até a parte superior da cortina. Estes cordões, ao alcançarem a parte superior da cortina, serão recolhidos lateralmente, caindo em um dos lados da cortina. Quando puxados, erguerão a cortina que formará pregas onduladas (tipo fole). Para bloquear a cortina numa determinada altura, basta amarrar os cordões em um gancho preso à parede ao lado da mesma.

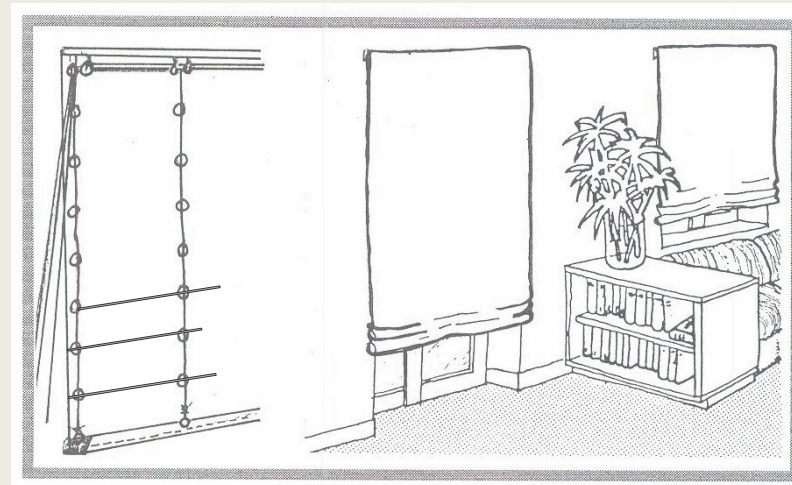


# CORTINAS

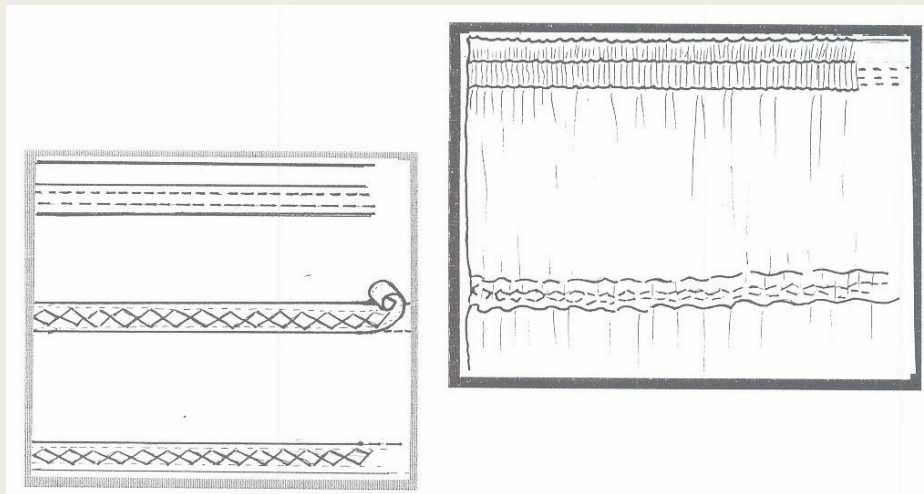


## Cortina Italiana

Se acrescentarmos no avesso da cortina barrinhas de alumínio no sentido horizontal (com cerca de 20 a 30 cm uma das outras) ao erguermos a cortina, as barrinhas encostam umas nas outras formando gomos bem uniformes. Esta variação é chamada de cortina Italiana, Romana ou Veneziana.



# CORTINAS

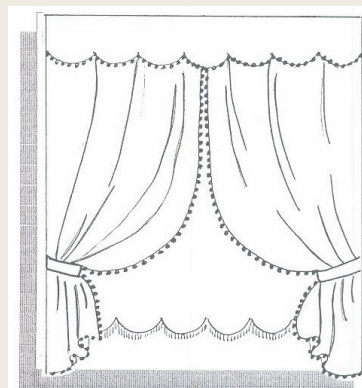


## Cortina Franzida Entremeada com Gregas:

O tecido empregado deve ser leve. Antes de franzir a cortina, sobrepõe-se as gregas, no sentido horizontal. Deixa-se de intervalo, entre uma grega e outra, cerca de 50 cm mais ou menos. Depois de costurada a grega, procede-se da mesma maneira que a cortina franzida, conforme explicação anterior. Fica ótima para os quartos ou saletas íntimas.



## Franzida no varão



## Cortina Rolô com Sanefa ou Reposteiro:

Executa-se a cortina rolô arrematando-se com bainha recortada e com aplicação de franjas. Coloca-se a sanefa e o reposteiro puxado lateralmente com arremates de grelôs.

# CORTINAS



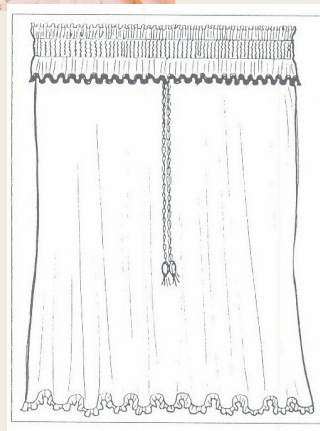
**Babado (Saiote)**

Cortina para quarto infantil, muito usada no século XX

**Cortina franzida com arremate de babado junto ao Franzido:**

Ao costurar-se o cadaço de franzir na bainha superior da cortina, costura-se junto um babado do mesmo tecido ou de outro tecido contrastante, formando um cabeçote largo. As gravatas podem ser do mesmo tecido do babado e fica muito bem um arremate do mesmo tecido na bainha da cortina.

O tecido da cortina deverá ser leve para que a mesma fique vaporosa e delicada. O babado pode ser feito do mesmo tecido da cortina. Pode-se também fazer uma imitação de reposteiro, prendendo duas laterais do mesmo tecido do babado. É uma cortina muito feminina e delicada, de grande efeito decorativo. Fica bem para quartos infantis.



# CORTINAS

## Cortina Dobradura: (Execução) :

1) Corte um pedaço de lona da largura da janela, marcando com alfinetes as pregas na medida desejada (com 4 ou 5cm ficam bem).

2) Cole por cima um papel de parede com 2 cm a menos e vire sobre o papel esta margem de tecido para que o mesmo fique bem arrematado e mais resistente. Faça as pregas, frisando com o ferro de passar.

3) Prenda com preguinhos, em cima e em baixo, dois sarrafos de madeira.

4) Com um furador ou broca elétrica, faça três orifícios que atravessem a madeira e as pregas.

5) Para reforçar a cortina, cole três faixas de tecido ou fitas de gorgorão, no sentido vertical, sobre a parte de papel e, em seguida enfie um cordão forte nos orifícios, dando um nó em baixo.

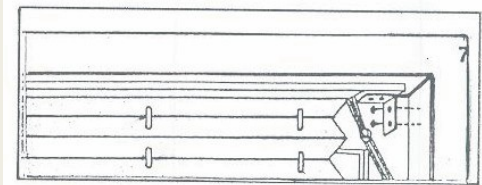
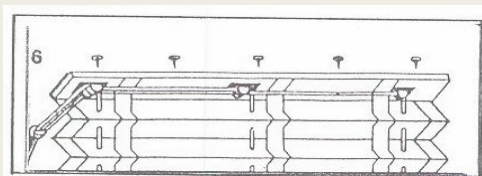
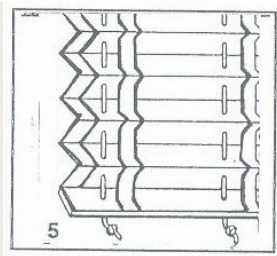
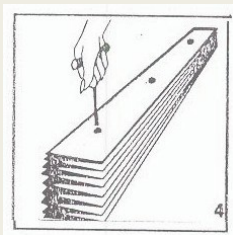
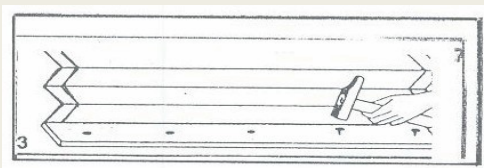
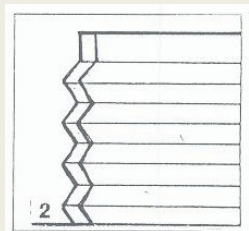
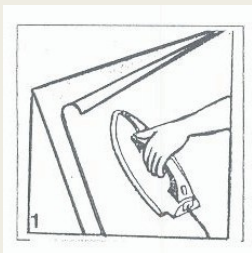
6) Os três cordões são recolhidos à esquerda, passando por três carretilhas fixadas na parte superior da cortina.

7) Prenda o sarrafo superior na janela com um reforço em "L".

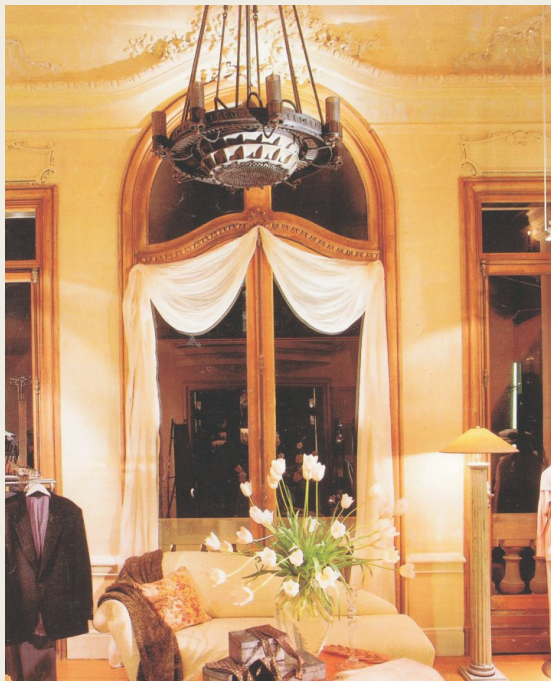
8) Agora é só puxar os três cordões que a cortina subirá. Faça uns nós bonitos em diversas alturas do cordão e fixe um ganchinho na parede lateral à janela, para aí enganchar o cordão, mantendo a cortina aberta na altura desejada.

Obs: neste modelo, o papel serve de lado direito e o tecido de avesso para a cortina. Entretanto, se você desejar, pode escolher um tecido bonito e deixar o papel para o lado avesso. Neste caso use um tecido bonito encorpado e um papel grosso do tipo canson ou sulfite 40kg, para que as pregas fiquem bem firmes.

Temos hoje tecido com adesivos, que facilitam a aderência ao papel. Estes tecidos atmbém são ótimos para revestimentos de paredes.



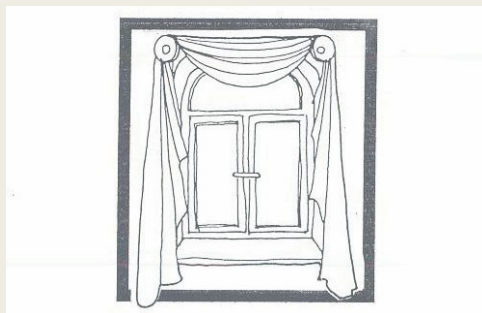
# CORTINAS



## Cortinas para janelas de arcos:

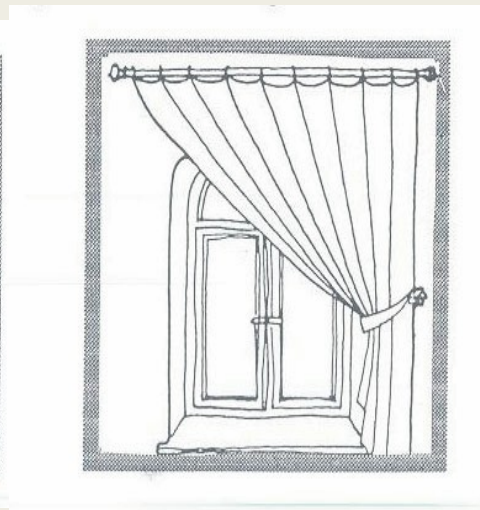
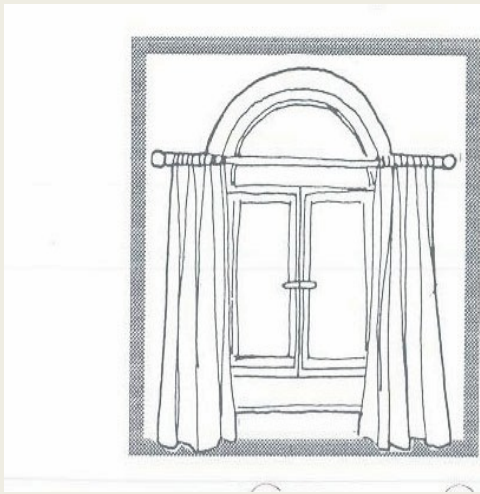
A cortina é presa diretamente sobre uma ripa. Para abrir basta puxar um cordel, que dá, ao mesmo tempo, um efeito de dobras decorativas.

Na cortina ao lado, o panejamento apenas foi colocado solto, por cima de dois trilhos de sustentação, tipo roldana.

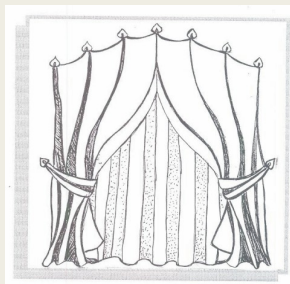
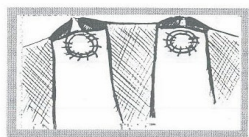
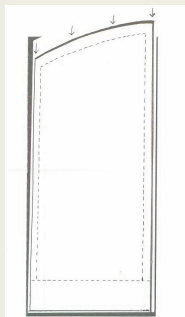


# CORTINAS

Nestes exemplos foram empregado o varão e argolas.



# CORTINAS



## Execução:

1) Cortar a metade do tecido com a curvatura desejada. Embainhar a parte superior e a parte inferior, assim como arrematar as laterais do tecido. Ao fazer a bainha superior, fazer um reforço por dentro da mesma com uma entretela. Marcar o lugar das pregas, colocando as primeiras nas extremidades do tecido e as demais a cerca de 15cm de distância, mais ou menos, umas das outras.

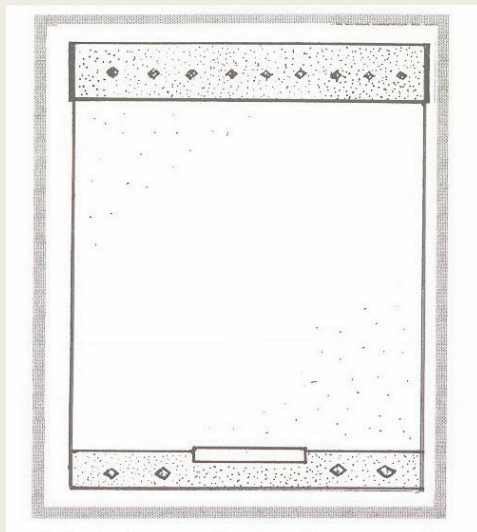
2) Fazer as pregas tipo “pregas macho” e colocar uma argola costurada sobre a prega (pelo avesso da cortina). Estas argolas deverão ser presas bem na borda da cortina para que o gancho decorativo fique bem visível. O gancho e a argola devem ser de bronze ou similar.

3) Fixar os ganchos na parede formando a mesma curvatura da cortina e exatamente na mesma posição das pregas.

4) Fixar os ganchos para prender as alças que vão recolher a cortina lateralmente.

5) O cortinado, por cima da cortina, ficará bem se executado em tecido pesado. Esta cortina de tecido leve, pode receber um franzido comum e poderá ser fixada em trilho reto de alumínio desde que o cortinado possa escondê-lo. Para tal, os ganchos devem ficar afastados da parede o suficiente para colocar-se um trilho simples de alumínio.

# CORTINAS



**Obs:** O modelo acima, poderá ter a parte em couro substituída por outros materiais como: camurça, napa sintética, vinil, madeiras diversas, plásticos, tecidos contrastantes, ou qualquer outro material que a imaginação do designer determinar.

Galeria de madeira revestida com couro e arrematada com tachões de metal e ferro.

Cortina em lona ou brim, modelo rolô.

Barra de madeira revestida em couro com tachões, deixando espaço vazio que serve como puxador.

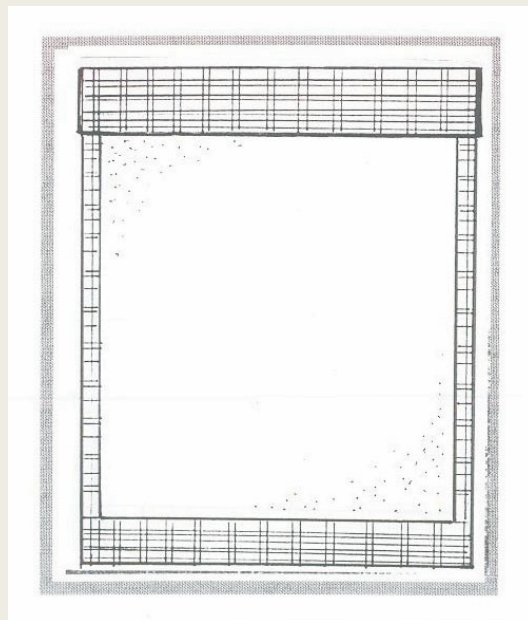
## SUGESTÕES DE CORTINAS PARA AMBIENTES MASCULINOS

Damos a seguir alguns exemplos de cortinas para ambientes masculinos., utilizando o modelo rolô, pois, além de econômica, para este tipo de ambiente, pois são despojados e dão ao local um caráter bem masculino, uma vez que sabemos escolher os materiais para confecciona-las.

Os tecidos como o brim, a lona, o algodão cru, a juta e os tecidos rústicos em geral, ficam muito bem. Os arremates podem ser em couro ou em outro tecido mais encorpado do que o que foi usado na cortina em si. Damos, a seguir, algumas sugestões variando os tecidos e os arremates, mas sempre com a cortina do tipo rolô.



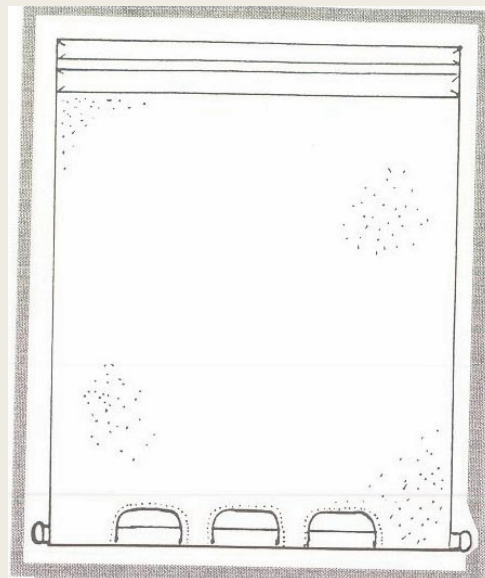
# CORTINAS



Galeria de madeira forrada com tecido xadrez escocês (ou outro tecido de padronagem masculina).

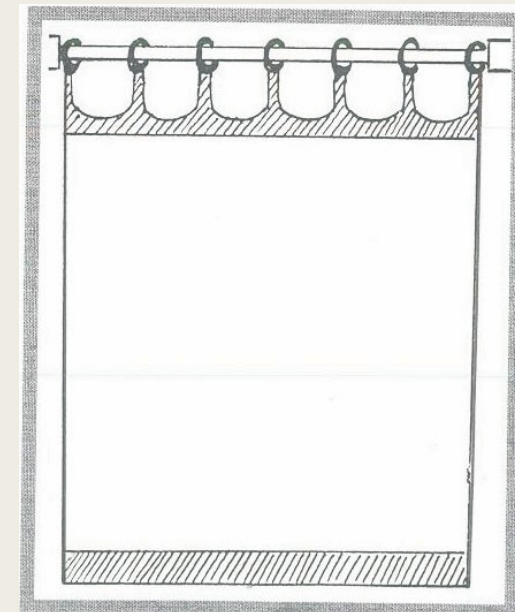
Tecido rústico arrematado lateralmente pelo mesmo tecido xadrez.

Barra de madeira forrada com o mesmo tecido.



Galeria de madeira forrada e estofada. Cortina em tecido liso. Varão de latão dourado, madeira ou aço inox.

As cortinas de argolas ficam igualmente bem em ambientes masculinos. O varão e argolas podem ser de madeira, metal ou plástico.



Cortina em tecido liso com arremates em tecido xadrez, listrado ou liso de valor contrastante.

**Obs:** A cortina fica esticada.

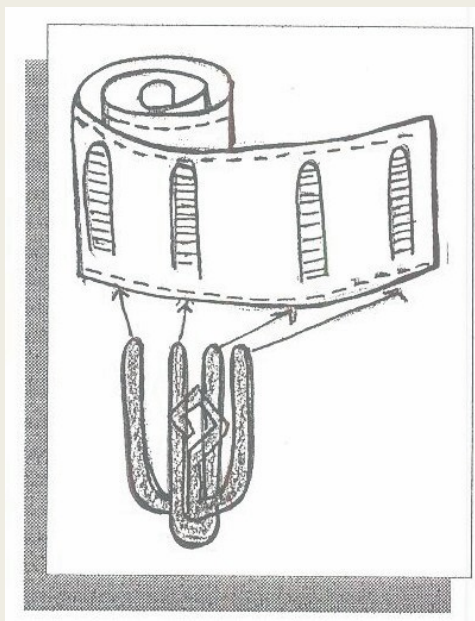
## OUTROS ELEMENTOS NECESSÁRIOS À CONFECÇÃO DAS CORTINAS

Temos ainda outros elementos que não aparecem, mas que são indispensáveis na fabricação de determinados tipos de cortinas que muito facilitarão a sua confecção.

Vejamos quais são:

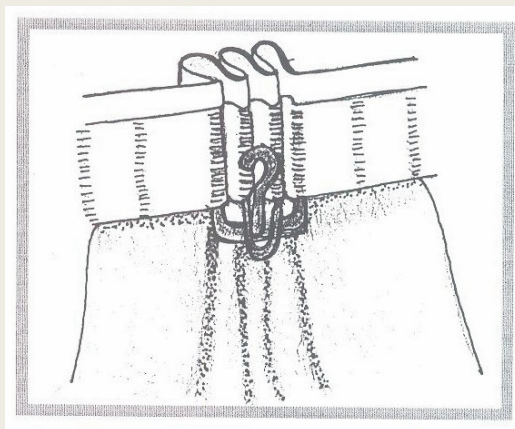
### As pregas mágicas:

Nas cortinas de pregas americanas, emprega-se as pregas mágicas, que são cadarços comprados à metro, e que vem acompanhados de grampos metálicos ou plásticos, que ao serem introduzidos no cadarço, em lugares próprios, vão formando as pregas. Este cadarço é costurado na parte superior da cortina antes de serem introduzidos os grampos.



O cadarço medirá o mesmo que o tecido todo esticado no sentido da largura da cortina. Após costurar-se o cadarço na bainha superior da cortina, introduz-se os grampos que formarão as pregas. Depois costuram-se os rodízios que servem para pendurar a cortina no trilho. O rodízio é colocado na parte do grampo que forma um gancho. Este cadarço é vendido à metro e ao introduzirmos os grampos reduziremos a largura da cortina, dependendo da distância em que colocarmos um grampo do outro. Isto é, se a medida da janela é de um metro de largura, o pano deverá ter, no mínimo, três metros de largura, para podermos aplicar este cadarço, pois depois de pregueado, o tecido deverá cobrir apenas um metro de parede. À distância entre um grampo e outro, normalmente, é de 8 a 10cm, porém, esta medida poderá variar conforme a necessidade.

# CORTINAS



Para calcularmos o número de pregas necessárias, dobra-se a cortina ao meio, no sentido vertical, achando o lugar da prega central e determinando as pregas das duas extremidades laterais. Depois disso, dobra-se novamente achando-se as pregas do meio de cada metade e assim sucessivamente até que as pregas estejam a uma distância de cerca de 8 a 10cm, mais ou menos.

## Os cadarços de franzir:

Encontra-se já pronto, o cadarço de franzir, que é muito útil e prático na confecção das cortinas franzidas. Este cadarço é costurado na bainha superior da cortina. Compra-se a mesma metragem da largura do tecido. Por exemplo, se a cortina ou parede a ser coberta mede dois metros de largura, compraremos seis metros de cadarço, pois a medida é multiplicada por três, para que possamos, depois de franzir, obter os dois metros necessários. Encontramos este cadarço com 2 ou 4 cordões (alguns com mais cordões) que ao serem puxados franzirão o tecido.

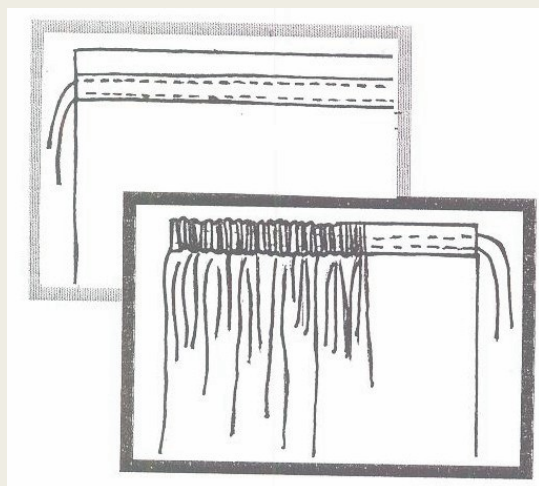
A cortina franzida, normalmente é usada com sanefa, porém, podemos aproveitar este cadarço e fazer um cabeçote de arremate na parte superior da mesma, dispensando então a sanefa. Se o tecido da cortina for muito mole, coloca-se uma entretela por dentro do cabeçote para que o mesmo fique em pé. Ao colocarmos os rodízios, devemos medir os centímetros entre o trilho e o teto para que os coloquemos de modo que o trilho fique tapado pelo cabeçote franzido da cortina. A cortina franzida é de fácil execução e se confeccionada com cuidado pode alcançar um belo efeito decorativo.

# CORTINAS

O cadaço de franzir pode ser empregado também nas cortinas de Pregas Austríacas ou Drapeadas, onde será costurado no sentido vertical a uma distância de cerca de 30 cm um do outro, formando os drapeados. Calcula-se a largura da cortina e divide-se por 30 cm para se saber quantos franzidos serão feitos. Multiplica-se o número de franzidos pela medida total do tecido. Assim, para uma cortina de 3m de altura por 2,10 de largura, faz-se o cálculo da seguinte maneira:

$$2,10 : 0,30m = 7+1 \text{ (este 1, corresponde ao primeiro franzido)} = 8.$$

Conta-se, portanto, 8 tiras de cadaço vezes a altura do tecido (3m). Portanto, 8 tiras x 3m x 3 = 72m. Esta é a metragem que devemos comprar de cadaço, para uma cortina drapeada de 2,10m de largura por 3m de altura.



Normalmente, este tipo de cortina, que é bastante elegante e formal, usa-se com sanefa e reposteiro. Os arremates podem ser franjas ou grelôs. As cortinas de pregas austríacas ficam muito bonitas quando executadas em tecidos mais pesados.



# CORTINAS



Cortina Curta

## MEDIDAS DE ALTURAS DAS CORTINAS

A cortina pode ir até o chão, até o peitoril da janela, ou, quando houver um móvel abaixo da janela, poderá vir até sua altura. Quando o ambiente é luxuoso, a cortina “sobra” no comprimento cerca de 20 OU 30 cm, arrastando fartamente no chão.



# CORTINAS



Pregas Americanas

## Pregas francesas ou americanas:

São confeccionadas em pregas que se agrupam de três em três a uma distância de cerca de 8cm entre si. Estas cortinas são bastante difundidas, existindo a venda em casas especializadas. Este tipo de pregas, ficam perfeitamente arrematadas quando a cortina está fechada, porém, ao abri-la aparece o trilho de alumínio. Portanto deve-se pensar em algum tipo de arremate para a parte superior.

## Franzidas:

Bastante usadas, pois sua confecção é muito simples. Porém, este modelo já pede a sanefa. Adapta-se a tecidos leves.



Franzida no Varão  
com Cabeçote

# CORTINAS



## Brise Brise

Cortina presa em cima e embaixo na própria janela ou porta de vidro, por meio de barrinhas de metal. Ficam junto ao vidro, abrindo junto com a janela.

## Pregas Austríacas:

As pregas são feitas no sentido vertical do tecido, formando suaves repuxados, que são confeccionados por cadarços espaçados cerca de 10 a 30cm uns dos outros e que são presos por trás do tecido, de alto à baixo da cortina. Estas cortinas são complementadas por uma sanefa e um xale lateral. São muito elegantes e prestam-se muito à decoração de estilo e ambientes femininos.



Pregas Austríacas



# CORTINAS



## Cortina rolô:

São as cortinas que movimentam-se de baixo para cima, enrolando-se sobre uma vara na parte superior. São próprias para ambientes simples, como as copas e os dormitórios infantis. Ficam muito graciosas quando se usa um tecido estampado formando um painel. Vê-se também com um reposteiro e com sanefa.



## Cortinas painéis:

Cada pano forma um painel decorativo e corre em trilho próprio no sentido horizontal da parede. Nas casas especializadas já se encontra o trilho especial para correrem diversos painéis ao mesmo tempo.

# CORTINAS



## Cortina Romana, Italiana ou Veneziana

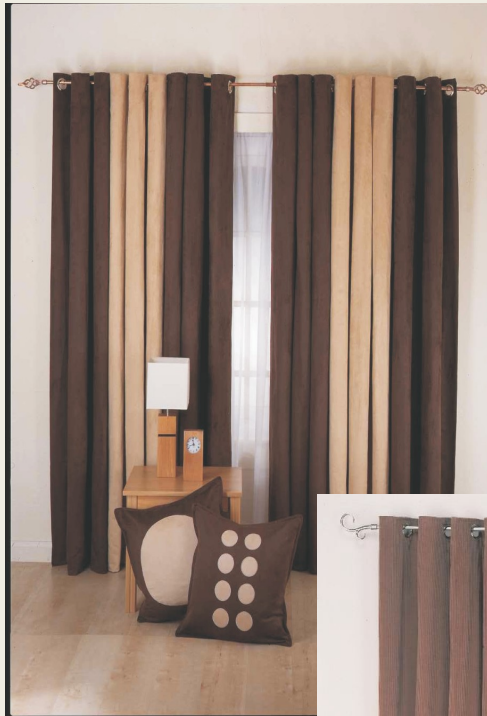
São cortinas que se movimentam no sentido vertical (sobem e descem). A cortina é feita de um único pano. Deve ser arrematada por um bandô na parte superior.



## Cortina Country ou de café

É também conhecida como “cortina de café “. Sua característica é ser meia cortina, isto é ,fechando apenas a metade de baixo da janela. E é uma cortina que permite a entrada de luz e sol na parte de cima e proporciona privacidade na parte de baixo. É muito usada nos bares e restaurantes.

# CORTINAS



## Varão e Ilhoses

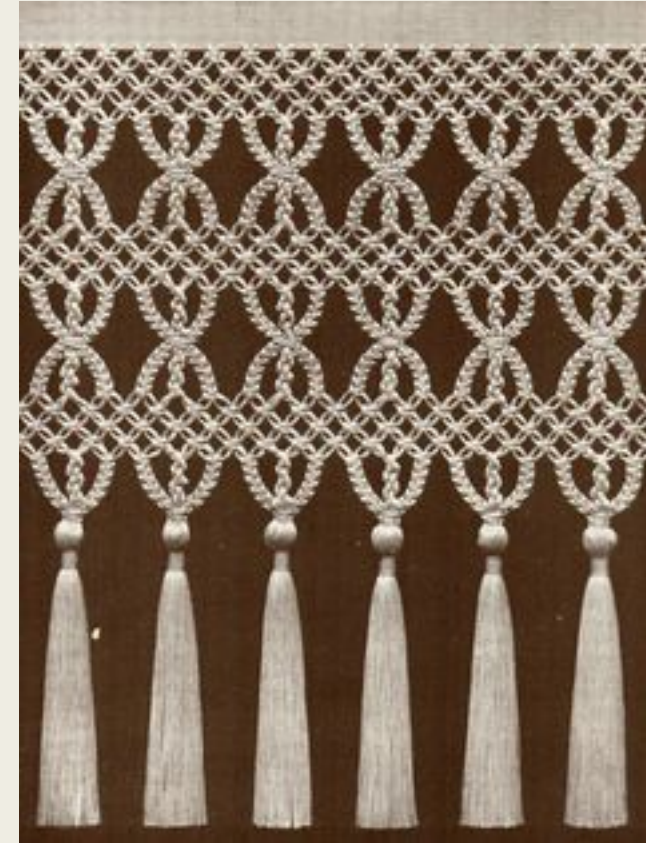
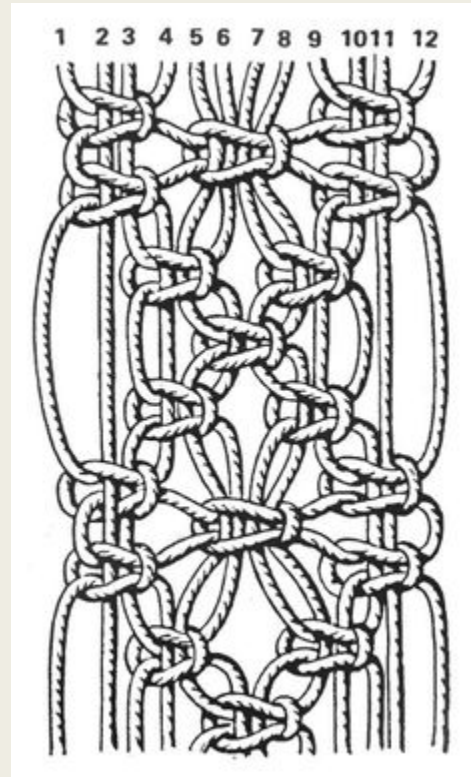
A cortina é arrematada na parte superior com uma entretela formando uma bainha de cerca de 15 cm bem “armada” nesta bainha coloca-se os ilhoses no tamanho adequado ao varão que vai ser usado. Ela forma belos gomos verticais deixando a cortina muito alinhada e sofisticada. Pode ser usado qualquer tipo de tecido.



# CORTINAS



Modelos Variados de Cortinas



# CORTINAS



## Persianas

Práticas, funcionais e versáteis, as persianas assumiram lugar de destaque na decoração.

Temos as persianas de alumínio em medidas de 16 mm, 25 mm e 50 mm. Além das de alumínio também as de madeira, bambu, fibras naturais, celulose, poliéster, e fibras de vidro. Todas com várias tonalidades, atendendo aos mais exigentes projetos de decoração.

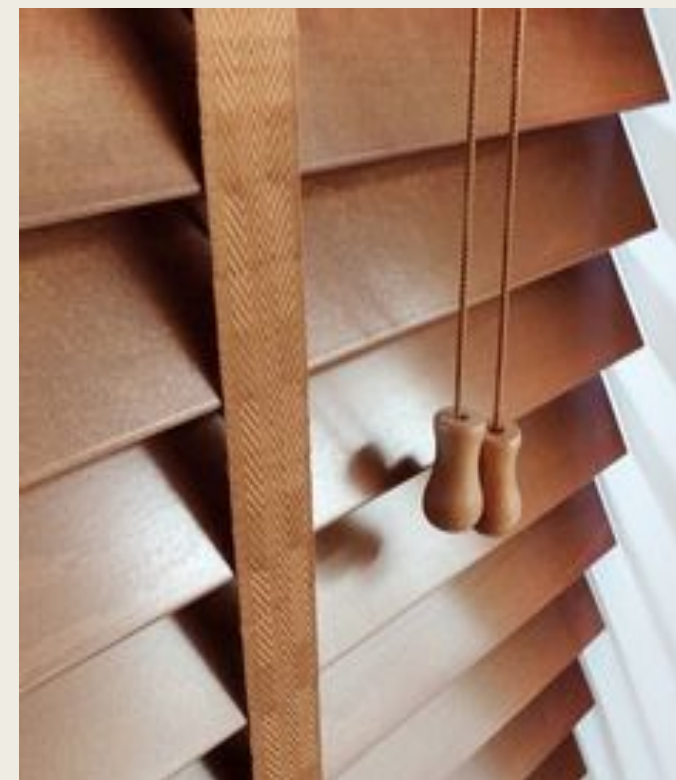
Os fabricantes de persianas entraram também na linha de cortinas produzindo grande variedade de modelos (especialmente as rolôs, painéis e italianas) com materiais muito adequados aos problemas normalmente enfrentados, utilizando materiais diversos que bloqueiam os raios UV trazem privacidade, diminuem a poluição sonora, assim como o calor interno dos ambientes, diminuindo o consumo de energia gerado pelos sistemas de ar condicionado.



Para a escolha de uma persiana ou cortina industrializada, é recomendável pesquisar com os especialistas de cada marca, pois são tantas as opções no que diz respeito ao material às cores, aos acessórios, aos preços, que a ajuda destes profissionais é de grande validade.

As persianas podem também ser conciliadas com cortinas fazendo uma composição onde funcionalidade, praticidade e beleza convivem em uma só cortina.

# CORTINAS



Persiana de Madeira